

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

TCU define integrantes de painel sobre Tecon

Encontro vai analisar regras e restrições

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da unidade técnica responsável pelas fiscalizações em infraestrutura portuária e ferroviária, definiu quem fará parte do painel referência, que será realizado na próxima terça-feira, às 14 horas, sobre o arrendamento do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no Porto de Santos.

Serão ouvidos, além do ministro-relator do processo no TCU, Antonio Anastasia, representantes do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Autoridade Portuária de San-

tos (APS), Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Governo do Estado e da Prefeitura de Santos. Também foram convidadas associações que atuam na atividade portuária e no planejamento de infraestrutura.

O evento contará ainda com a participação de auditores do TCU e das principais partes interessadas no assunto para coletar sugestões sobre os temas analisados no arrendamento. O painel será realizado em Brasília, mas terá transmissão ao vivo pelo canal do TCU no YouTube: bit.ly/4o4OJxB. Interessados em acompanhar presencialmente devem encaminhar e-mail para audportoferrovia@tcu.gov.br.



ALEXSANDER FERRAZ - 19/6/25

Tecon Santos 10 terá capacidade para 3,25 milhões de TEU e 91 mil toneladas de carga geral por ano

No mês passado, Anastasia, em comunicado, defendeu a realização do painel por entender tratar-se de importante instrumento de participação da sociedade e que dará mais transparência à decisão do Tribunal sobre o Tecon Santos 10.

A Corte de Contas é a última instância responsável por analisar o edital, feito pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Ainda não há previsão para o pa-

recer, o que ocorrerá somente após o painel.

O edital, elaborado pela Antaq, é alvo de críticas de grandes empresas porque estabelece a realização do leilão em duas fases, vetando a participação de operadores de contêineres com contratos no Porto de Santos na primeira, sob o argumento de evitar risco de concentração de mercado. Um segunda etapa, aberta a todos, só acontecerá caso não haja inte-

ressados na primeira.

O MEGATERMINAL

O Tecon Santos 10 ocupará 621,9 mil metros quadrados no cais do Saboó (STS10). Terá capacidade para 3,25 milhões de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano, além de 91 mil toneladas de carga geral. O investimento é de R\$ 6,45 bilhões. O prazo do contrato será de 25 anos.

Antaq assina acordo com a Praticagem

DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), assinou protocolo de intenções com o Instituto Praticagem do Brasil. O objetivo é que a Agência atue de maneira integrada na utilização do Centro de Simulação de Manobras de Navios, do instituto, e construa dados dos setores de portos e transportes aquaviários. O acordo foi selado na última terça-feira.

O diretor-geral substituto da Antaq, Caio Farias, afirmou que haverá um ganho para a sociedade ao compartilhar os dados com o instituto, tendo em vista o avanço das manobras nos portos brasileiros e o aprimoramento dos estudos.

“Os dados públicos que nós temos vão ser incorpo-



ALEXSANDER FERRAZ - 25/6/24

Praticagem também atua no cais santista com alta tecnologia para auxiliar nas manobras dos navios

rados e incluídos nos estudos da praticagem para melhorar e aprimorar a navegação. Para a Antaq,

podemos melhorar nossa instrução técnica, e aprimorar a nossa viabilidade locacional dos estudos pa-

ra os TUPs e para a expansão de arrendamentos nos portos públicos”, destacou Farias.

O Centro de Simulação de Manobras de Navios permite que o operador reproduza com precisão qualquer tipo de manobra em passadiços (local do navio onde oficiais de náutica conduzem a embarcação sob ordens do capitão) para manobras de atracação de navios.

Além disso, o espaço permite simular situações que não são possíveis no dia a dia devido ao alto risco envolvido, e treinar operações como aumento no porte de embarcações, novas rotas fluviais e implantação de terminais marítimos.

Com o acordo, espera-se encontrar soluções, por meio das informações do instituto acerca da infraestrutura dos portos, a serem aplicadas para promover ações de melhorias.